

O poder da cooperação: as sete chaves que podem levá-lo ainda mais longe como equipa



OLIVER ROHRICH
Formador e Executive Coach,
Docente do INDEG/ISCTE

Há um provérbio africano que diz: “Se quiser ir rápido, vá sozinho. Se quiser ir longe, vá em equipa.” Nas últimas 4 semanas tive o prazer de trabalhar com uma equipa de 48 alunos de um programa de mestrado executivo que decidiram caminhar juntos e viver de acordo com este provérbio à excelência. Eles criaram uma cultura de cooperação excepcional.

Durante o programa tentámos analisar em conjunto as etapas que consciente ou inconscientemente tomaram para chegar a este ponto. Queria partilhar esses pensamentos, como poderiam ser inspiradores para outras pessoas. Aqui estão as suas ideias:

CHAVE 1: faça um compromisso de ir juntos. Quando eles começaram há dois anos atrás, na sua primeira sessão de teambuilding, organizado pela Universidade, os alunos decidiram passar pelo programa juntos, lutar juntos e ter sucesso juntos. Agora muitas pessoas podem tomar uma decisão como esta... Mas eles colocaram a decisão diretamente em prática...

CHAVE 2: uma viagem de mil milhas começa com o primeiro passo... assim é a cooperação. A cooperação pode começar com uma pessoa. Um dos alunos, depois das primeiras aulas, escreveu um resumo das aulas e enviou-o aos outros. Um estudante me disse: “Fiquei realmente surpreso. O resumo foi de tão boa qualidade. Outros alunos podem mantê-lo para si para obter um resultado melhor no exame. Mas ela compartilhou connosco. O que ela fez motivou-nos: todo mundo estava a partilhar ideias.”

Mas não parou por aí. A mesma estudante ofereceu-se para ajudar outros que tinham mais dificuldades em determinadas maté-

rias dando uma aula particular: “Estou na Universidade na próxima quarta-feira, se quiser vir, posso ajudá-lo, se precisar de ajuda com as temáticas da aula de contabilidade”. Este foi o início de uma comunidade de aprendizagem, porque de repente também os outros se ofereceram para ensinar. E, assim, em cada módulo tinham alguém que ajudaria aos outros.

CHAVE 3: enquanto anda, seja aberto e partilhe. Nas aulas, os alunos partilhavam abertamente suas experiências das suas diferentes empresas, estavam interessados em aprender e faziam perguntas para compreender e aprofundar o seu conhecimento.



CHAVE 4: caminhar juntos... precisa de organização. Os alunos criaram uma organização para a cooperação. Por exemplo, eles usaram um grupo google no qual partilhavam todas as suas informações, responderam a perguntas e se ajudaram uns aos outros. E realmente usaram o grupo: ao longo dos 2 anos criaram mais de 300 tópicos que foram discutidos.

O trabalho de organização sempre foi partilhado. Alguns foram responsáveis pelo upload de documentos, outros por cuidar do blog, outros por criarem listas. Desta forma, todos se envolveram e se sentiram parte da caminhada.

CHAVE 5: A caminhada tem momentos difíceis... estejam lá um para o outro... Uma caminhada pela vida tem altos e bai-

xos... ajudar uns aos outros em momentos críticos é crucial para criar confiança. Quando um dos alunos teve um problema de saúde, a equipa se uniu e ajudou... e fomentou dessa maneira o sentimento de confiança... “Estamos aqui, se precisares de nós”.

CHAVE 6: em momentos críticos, conheça os seus valores... Os momentos difíceis não só fomentaram a sua confiança...

como também ajudaram os alunos a compreender o seu mecanismo de tomada de decisão no grupo e as suas regras éticas. Uma vez confrontado com um incidente crítico antes de uma aula, o grupo discutiu abertamente a situação e tomou uma decisão baseada em seus valores. “Esses momentos críticos nos ajudaram a tornar nossos valores ainda mais claros. Ver quem somos como grupo e o que defendemos... E também ver que viver sua vida com esses valores é uma grande vitória para todos nós”, comentou um aluno.

CHAVE 7:... e não se esqueça de rir e aproveitar o momento. E claro... eles criaram momentos de felicidade, tanto na classe como fora da classe, em jantares, se divertiram, riram... são os melhores a provar que a aprendizagem pode ser uma experiência agradável e enriquecedora.

Como educador, é sempre um prazer estar com pessoas assim, enriquece tanto aos alunos quanto o professor. E nesses momentos o tempo passa mais rápido do que nunca... o que me leva de volta ao provérbio africano do início: os alunos decidiram ir em equipa... e eles foram longe... mas, na minha opinião, também foram rápidos. Pelo menos da minha perspectiva: durante as 4 semanas com eles, as aulas passaram mais rápido do que qualquer outra classe que eu já fiz.

A conclusão: cooperação funciona... Arrisque-se a dar o primeiro passo... e maravilhas vão acontecer. Então aqui está a pergunta para si: qual é o primeiro passo que poderia dar hoje para cooperar?